

## Resumos no âmbito da Hemorragia Pós-Parto | Poster

### PO - (21288) - HEMORRAGIA PÓS-PARTO ATÍPICA EM PUÉRPERA COM COVID-19

Sara Sereno<sup>1</sup>; Susana Saraiva<sup>1</sup>; Sofia Pedrosa De Moura<sup>1</sup>; Sara Bernardes Cunha<sup>1</sup>; Catarina Maia<sup>1</sup>; Ana Paula Reis<sup>1</sup>; Cátia Rasteiro<sup>1,2</sup>; Susana Leitão<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar de Entre-o-Douro e Vouga; 2 - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade da Beira Interior

#### Resumo

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais causas de mortalidade materna. Alguns estudos apontam maior incidência desta complicação em puérperas com COVID-19.

Caso Clínico: Descrevemos o caso de uma grávida, 37 anos, G3P2, antecedentes de asma, gemelar bicoriónica, 37 semanas, com COVID-19 (não vacinada, sintomas ligeiros). Submetida a cesariana por início de trabalho de parto (1º feto pélvico), sem intercorrências.

No 2º dia de puerpério, por queda da hemoglobina e suspeita de hemoperitoneu, decidida laparotomia exploradora. Apresentava histerorrafia íntegra, com hematoma adjacente à cicatriz uterina, estendendo-se inferior e lateralmente. Por impossibilidade de controlo da hemorragia e identificação da origem, realizado packing pélvico para compressão. Internada na Unidade de Cuidados Intensivos, manteve sintomas de COVID-19 com necessidade de suporte vasopressor, ventiloterapia e antibioterapia. Remoção do packing pélvico 48 horas após. Alta ao 22º dia de puerpério, clinicamente estável, mantendo cuidados de realização de penso.

Conclusão: A HPP intra-abdominal apresenta dificuldades acrescidas de diagnóstico, tendo sido preponderante a vigilância clínica e analítica na sua deteção atempada. Embora o papel da infeção por SARS-CoV-2 como fator de risco para HPP ainda não esteja bem estabelecido, este caso, numa puérpera não vacinada, reforça a hipótese de uma associação entre estas duas entidades.

**Palavras-chave : Hemorragia pós-parto; COVID-19**